

*Apelo  
Confira o caso de  
Gabinete de  
Imprensa de*

*Amílcar*  
*29/5/17*

REPÚBLICA DA



GUINÉ-BISSAU

*Assembleia Nacional Popular*

*Gabinete do Presidente*

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Os guineenses e a comunidade internacional assistiram, este fim-de-semana, a mais um ato de barbárie perpetrada pelas forças de defesa e segurança que, a pretexto de defesa de uma suposta ordem pública, investiu numa forma brutal e desproporcionada contra concidadãos nossos em exercício de um direito fundamental de manifestação.

A Assembleia Nacional Popular, através do Gabinete de Assessoria de Imprensa, leva a público o seu mais veemente e enérgico repúdio e condenação por mais este inqualificável desmando das forças de autoridade, o que demonstra uma clara deriva ditatorial do atual regime suportado pelo Senhor Presidente da República.

É notório da parte do Senhor Presidente da República e dos seus acólitos o esforço para transformar a democracia e o Estado de direito guineenses num regime onde a sua figura é o epicentro de toda a atividade do Estado, chegando-se ao cúmulo de mandar perseguir, espancar e prender todos aqueles que ousam erguer as suas vozes contra a instauração da ditadura na pátria de Amílcar Cabral.

O Gabinete de Assessoria de Imprensa da ANP lembra ao Senhor Comissário da Polícia de Ordem Pública que, toda esta atuação musculada das forças de autoridade, bem como as exigências apresentadas quanto aos requisitos para a realização de uma manifestação, infelizmente, não tinham sido observados aquando da manifestação e vigílias realizadas à frente das instalações da ANP.

E exorta por isso ao Senhor Comissário para assumir as suas responsabilidades, ao invés de vir ao público tentar justificar o injustificável.

Os autores destes bárbaros atentados contra o direito e a dignidade dos nossos concidadãos podem ter a certeza que, uma vez reestabelecida a normalidade política e institucional, os mesmos serão devidamente investigados e os culpados traduzidos à justiça.

Ao Senhor Presidente da República, o Gabinete de Assessoria de Imprensa da ANP exorta que, por mais tentativas que faça jamais o Estado guineense irá ser transformado numa ditadura, e muito menos os seus filhos serão subjugados à vontade de um único cidadão.

